

Autoconscienciometria: Bússola Aferidora do Autenfrentamento Rumo à Autenticidade

Self-Conscientiometry: a Compass that Calibrates Self-confrontation in a move towards Consciential Authenticity

Autoconscienciometria: Guia contrastada, de Autoenfrentamiento rumbo a la Autenticidad Consciential

Polyana Colucci

polyanac@terra.com.br

Resumo.

O artigo aborda os percalços enfrentados pela autora ao se afastar do voluntariado conscienciológico, e o quanto a conscienciometria auxiliou na aceleração da história pessoal no momento de retomada das tarefas evolutivas permitindo a automanifestação autêntica, responsável e com crescente libertação das autocensuras. A pesquisa foi desenvolvida com base em registros pessoais, técnicas conscienciométricas e a observação dos fatos decorrentes dos eventos destacados ao longo da autoperimentação apoiados em bibliografia específica.

Summary.

This article discusses obstacles faced by the author upon ceasing conscientiological volunteering, and how Conscientiometry helped to accelerate my personal story during the resumption of the evolutionary tasks enabling a responsible, authentic self-manifestation, and an increasing release from self-censorship. The research was developed based on personal records, conscientiometric techniques, and the observation of facts arising from events highlighted throughout the self-experimentation supported by a specific bibliography.

Resumen.

El artículo aborda los percances enfrentados por la autora al dejar el voluntariado conscienciológico, y como la Concienciometria auxilió en la aceleración de la historia personal en el momento de reanudar las tareas evolutivas, permitiendo la automanifestación autêntica, responsable y con creciente libertad con respecto a las autocensuras. La investigación fue desarrollada en base a los registros personales, técnicas conscienciométricas y a la observación de los hechos transcurridos de los eventos destacados a lo largo de la autoexperimentación apoyados en la bibliografía específica.

Palavras-Chave: 1. Aceleração da história pessoal. 2. Retomador de tarefa. 3. Autenfrentamento consciencial. 4. Auto-coerência cosmoética.

Keywords: 1. Acceleration of personal history. 2. Reassumer of the task. 3. Consciential self-confrontation. 4. Cosmoethical self-coherence.

Palabras clave: 1. Aceleración de la historia personal. 2. Reanudación de las tareas. 3. Autoenfrentamiento consciencial. 4. Autocoherencia cosmoética.

Especialidade. Autorrecinologia.

Speciality. Self-recinology.

Especialidad. Autorreciclología.

Materpensene. Coragem evolutiva.

Materthosene. Evolutionary courage.

Materpensene. Coraje evolutivo

INTRODUÇÃO

Motivação. A motivação da autora para o desenvolvimento e compartilhamento dessa autopesquisa é o registro técnico da autopensividade (grafopenses) ao modo de recado (cápsula do tempo) direcionado para si própria em relação ao autenfrentamento evolutivo promovido através de reciclagens prioritárias pessoais, sendo nesse caso, a autossuperação de manifestação emocional imatura identificada enquanto aspecto atravancador do processo de aceleração da história pessoal.

Objetivo. O presente artigo tem como objetivo apresentar os efeitos positivos da assunção de responsabilidades e autocompromissos, tais como, retomar o voluntariado, a docência conscienciológica e participar do *Conscin-Cobaia Voluntária do Conscienciograma e Conscienciograma sem Drama* (EAD) – cursos da grade parapedagógica da *Associação Internacional de Conscienciometria Interassistencial* (CONSCIUS).

Metodologia. A pesquisa foi desenvolvida com base em registros pessoais, técnicas conscienciométricas, da observação de fatos, a partir da autexperimentação, e bibliografias específicas.

Composição. O artigo está estruturado em duas partes:

- I. Histórico pessoal
- II. Reposicionamento proexológico.

I. HISTÓRICO PESSOAL

Neoparadigma. Conheci o paradigma consciencial em dezembro de 1998 através de palestra ministrada na cidade de Jundiaí em São Paulo. Na época, eu participava de ações de caridade em instituição religiosa, mas havia autodesconforto em relação aos dogmas e a falta de explicações lógicas para circunstâncias vivenciadas pelos assistidos.

Despertamento. Naquela palestra gratuita promovida pelo *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC), percebi que havia acessado informações de ponta as quais procurava desde a adolescência, de maneira que eu tinha certeza que vivenciava situações já conhecidas com a possibilidade de novos comportamentos, condutas e manifestações propiciando neorreflexões.

Conscienciologia. No ano seguinte, o CEAEC abriu inscrições para o curso *Conscienciologia Aplicada*, eu e o parceiro nos engajamos, ao longo de dois anos, para conhecer mais aprofundamente sobre os pilares do paradigma consciencial.

Voluntariado. Ainda no primeiro ano do curso, um grupo de alunos que se reunia com frequência para realizar estudos conscienciológicos decidiu fundar associação de pesquisa nomeada *Centro de Pesquisas da Consciência* (CEPEC), a atual *Associação Internacional de Pesquisas da Consciência* (ASSIPEC), na qual voluntarei e atuei enquanto docente de 1999 a 2003.

Afastamento. Após a formação e início da docência, afastei-me do voluntariado e das salas de aula, em razão de divergências de ideias a respeito do voluntariado e das atividades pedagógicas propostas por parte do grupo, passando a frequentar as instituições conscienciocêntricas apenas na condição de aluna e mantendo contato com o grupo e o paradigma consciencial.

II. REPOSICIONAMENTO PROEXOLÓGICO

Retomada. No ano de 2009, percebendo que apresentava sinais de melancolia intrafísica, tais como tristeza, sensação de inutilidade e de desvio da programação existencial, decidi retomar o voluntariado e, tendo em vista o período de afastamento das IC's, optei por reciclar o *Curso Integrado de Projeciologia* (CIP) do *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC) em São Paulo, e na sequência participei do curso *Assistenciologia* da mesma instituição.

ECP1. Nesse processo, busquei novamente voluntariar e reassumir a docência, atividades que sempre considerei fazer parte da proéxis pessoal, fatos que ficaram claros durante o curso *Extensão em Conscienciologia e Projeciologia 1* (ECP1), quando percebi que toda a frustração e melancolia intrafísica existia devido ao afastamento por tempo prolongado do voluntariado.

ECP2. Ao participar do curso *Extensão em Conscienciologia e Projeciologia 2* (ECP2), identificou-se que o materspene específico do curso referia-se a retomadores de tarefa, pois tanto o epicon quanto a maioria dos participantes do evento se enquadravam nesse perfil.

Amizades. Neste evento, a autora identificou o reencontro com muitos amigos da época em que voluntariava e ministrava aulas, percebendo que se tratava de momento favorável para retomar o vínculo com aquele grupo, firmando a adesão ao voluntariado no IIPC.

Ansiedade. Eu não me considerava uma pessoa ansiosa, contudo ao retomar as tarefas do voluntariado, não via a hora de novamente estar atuando em sala de aula, pois sabia se tratar de autocompromisso proexológico além de considerar a docência uma das melhores maneiras de retribuição dos aportes recebidos nesta vida e de ser alavancador de autorreciclagens.

Docência. Em agosto de 2012, após passar pela formação docente na instituição em que voluntariava, fiz a reestrea pessoal no *Curso Integrado de Projeciologia* (CIP) com grupo de professores coordenados por voluntária já conhecida em época passada, e que, assistencialmente, proporcionou-me que essa retomada fosse realizada com autoconfiança e acolhimento favorecida pela sua visão traforista e ao compartilhamento das percepções dela com o grupo.

Subnível. No entanto, percebia que me apresentava em subnível evolutivo, insatisfeita com a performance pessoal e sensação de que estava atrasada em relação aos compromissos grupais.

Impactoterapia. Em muitos momentos, eu atribuía esses sentimentos aos processos ou as pressões internas da instituição, a qual exige determinados requisitos para o desenvolvimento docente. Mas, ao participar de curso de qualificação de voluntários, intitulado *Vendas Interassistenciais*, um dos professores, perante a manifestação de queixa pessoal, de modo franco e direto me fez perceber que quem impõe o ritmo a autedução somos nós próprios e não a instituição em que voluntariamos, de maneira que a autopesquisa depende da predisposição de reciclagens da própria consciência interessada.

Decisão. Ao final do curso, eu tinha uma lista de providências a serem tomadas, dentre elas, o autenfretamento para a produção de uma gescon relativa à autopesquisa, o início da tenepes e a autossuperação do emocionalismo.

Projeto. Ao desenvolver o projeto de autopesquisa que foi aplicado para a produção de artigo conscienciológico, intitulado *O Uso da Ponderação na Interassistência*, apresentado no II Encontro Internacional da Paz, em Saquarema, RJ, nos dias 18 a 21 de abril de 2015, a autora incluiu entre as ações a participação no curso *Conscin-Cobaia Voluntária do Conscienciograma*, visto que o contato com a autoconscienciometria era esporádico, e naquele momento, ainda superficial.

Medo. Essa decisão se apresentava igual a megadesafio, já que muitos comentavam que o curso era *hard*, havia uma superexposição do participante e que *não sobrava pedra sobre pedra* após o curso.

Dramatização. O emocionalismo enquanto um dos megatrafes pessoais dificultava me manter equilibrada. A ideia de participar do curso era exatamente para *abrir mão* desse comportamento que indicava ser um travão para a autorreciclagem necessária.

Conscin-Cobaia. Após me disponibilizar para participar do curso e chegar em Foz do Iguaçu no Paraná, percebi que a viagem possuía uma atmosfera diferente, por não estar a passeio e haver a presença de amparadores técnicos que me auxiliavam a apresentar maior seriedade e profundidade nas autorreflexões.

Cobaia. Assim que iniciou a atividade pedagógica, eu sabia que seria sorteada para ser a conscin cobaia daquela turma. Após a exposição do primeiro participante-cobaia, captei comunicação telepática que seria a próxima, a ponto de já me preparar para fazer a exposição pessoal utilizando a folha de avaliação escolhida.

Atualização. Ao participar na condição de Conscin-Cobaia expondo a autoconscienciometria, a consciência oportuniza que os demais participantes contribuam com as heteropercepções, identificando mecanismos de defesa do ego ou excessos na automanifestação evidenciando distorções sobre si mesmo ensinando identificar, atualizar e assumir a real imagem possível para aquele momento evolutivo.

Crenças. A dinâmica do evento propicia a desconstrução de crenças pessoais e de vários personagens que vamos construindo ao longo da vida objetivando mantermos aceitos nos inúmeros grupos os quais participamos. Daí vem a ideia de que não sobra *pedra sobre pedra* na aplicação da *técnica da impactoterapia cosmoética* realizada através das heterocríticas recebidas do grupo e dos conscienciômetras docentes facilitadores. De modo que é feita de maneira tão respeitosa que a consciência consegue ver como realmente está se manifestando naquele momento, sem melindres, medos ou pudores.

Casuística. No caso pessoal, ficou evidente o trafor da tecnicidade, não autorreconhecido até então, bem como o quanto o emocionalismo a mantinha em condição vulnerável, sendo imperioso o investimento no autodomínio emocional e energético.

Evolução. Após esse evento, investi na prática da instalação do estado vibracional profilático e no desenvolvimento de um dicionário emocional, a fim de identificar exatamente quais as emoções e sentimentos estava sentindo para que ampliasse a racionalidade e desenvolvesse a ponderação interassistencial.

Posicionamento. Esse movimento de autopesquisa e autenfrentamento demonstrou que em várias oportunidades, eu não me manifestava de modo autêntico devido ao emocionalismo, evitando por vezes assumir opinião pessoal diante do grupo, por insegurança ou não sustentar energeticamente o autoposicionamento.

Reciclagem. A autoconscienciometria permitiu compreender que o mais importante não era se classificar na *Escala Evolutiva das Consciências* em determinado patamar, mas sim, dentro daquele em que manifestava o melhor padrão pensênico, sendo indispensável a reciclagem intraconscienical, a qual aconteceria de maneira gradativa e no ritmo imposto pela própria consciência. Não basta a identificação do traço, é preciso se esforçar em compreender o mecanismo de autofuncionamento (*modus operandi* pessoal), por exemplo, os ganhos secundários e as autocorrupções. E decidir pela mudança fazendo o autescclarecimento e a partir daí, o auto e heterodesassédio das companhias intra e extrafísicas.

Ponderação. A escolha do tema de autopesquisa pessoal estimulou o uso da racionalidade e compreensão necessária acerca das próprias dificuldades e a de cada consciência frente as adversidades vivenciadas. Com isso, diminuí a criticidade anticosmoética entre o certo e o errado permitindo a si próprio e aos outros a manifestação mais autêntica ou coerente possível, sem medo de retaliações e descompensações emocionais.

Responsabilidade. Esse movimento de autoconhecimento pessoal permeado pela autoconscienciometria gabaritou assumir maiores responsabilidades perante o grupo, o qual eu estava inserida o que demonstrou claramente que o saldo da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP) está diretamente relacionado a predisposição cosmoética de autexposição e reciclagem intraconscienical.

Amparo. A predisposição propiciou maior contato com consciências extrafísicas amparadoras ampliando a autolucidez e visão de conjunto na tomada de decisões, tornando a assistência mais assertiva e evidenciando cada vez mais as sutilezas dos traços pessoais a serem reciclados. Por exemplo, o emprego de palavras adequadas para aperfeiçoar a comunicabilidade modificando a forma impositiva do vocabulário pessoal até então utilizado, auxiliando na melhoria das próprias condutas.

Aprendizado. A evolução caracteriza-se pelo movimento dinâmico e contínuo e não há nenhuma garantia de que sempre acertaremos, ainda que tenhamos essa a intenção. Os erros fazem parte da autexperimentação,

contudo há de se buscar a qualificação da cosmoética pessoal, a ampliação da visão de conjunto contextual, o maior número de informações e o uso de técnicas para se decidir pela melhor abordagem.

Epicentrismo. A automanifestação pessoal em crescente coerência com a própria realidade multiexistencial ampliou o epicentrismo e o desenvolvimento da liderança interassistencial. Houve autoqualificação docente através da itinerância nacional, a coordenação de *Centro Educacional de Autopesquisa* do IIPC em São Paulo e da dinâmica parapsíquica e a produção de gescons, por exemplo, a publicação de artigos em revista científica conscienciológica, a finalização de verbete (em revisão) e outro sendo escrito.

Continuismo. A reverificação das métricas se faz necessária, de tempos em tempos, sendo que a partir do momento em conheci e empreguei as técnicas autoconscienciométricas, passei a realizar com frequência autavaliação pelos resultados interassistenciais e produções gesconológicas, além da utilização da *técnica da heterorreação autodiagnóstica*.

Coerência. A *técnica da heterorreação autodiagnóstica* (LOPES, 2013) é um termômetro da coerência e da cosmoética da consciência, uma vez que se autodiagnostica pela reação das outras consciências à sua presença e automanifestação.

Inspeção. Assim, é manter-se atenta tanto a automanifestação exteriorizada de modo consciente, quanto a reação receptiva por parte das consciências com quem interage no cotidiano. A aplicação pessoal da técnica ainda está em fase de aperfeiçoamento e autexperimentação quanto ao diagnóstico das heterorreações, sejam elas espontâneas ou inconscientes.

Ajustes. Esse autaperfeiçoamento perceptivo permite analisar a automanifestação, os valores pessoais, o padrão das próprias energias e checar a qualidade das intenções promovendo os devidos ajustes recinológicos homeostáticos e profiláticos.

Força presencial. Essa automanifestação consciencial mais autêntica nos aproxima de nossa realidade extrafísica ampliando a força presencial, potencializando nossos performances e responsabilidades na interassistência, mantendo-nos mais próximos, por exemplo, da condição de autodespeticidade.

Qualificação. No caso pessoal, tais desafios evolutivos exigem a autoqualificação constante, pois a cada interação identifica nova nuance dos traços em reciclagem e do aprofundamento da autopesquisa o que me fez participar do curso *Conscienciograma sem Drama* (EAD) realizado pela Conscius.

Aprofundamento. O objetivo pessoal é responder às 2.000 questões do conscienciograma, e preencher o gráfico autoconscienciométrico de 360° da consciência, para que possa, a partir desse autodiagnóstico, estabelecer metas específicas e se habilitar para o *Programa de Aceleração da Despeticidade* (PROAD).

Liberdade. Embora a despeticidade permita à consciência maior liberdade e autonomia evolutiva, paradoxalmente, exige da consciência maior cautela e paradiplomacia nas interrelações devido a ampliação da paracconvivalidade.

CONCLUSÃO

Autoconscienciométrica. O autenfrentamento proposto pelo livro *Conscienciograma* desnuda a realidade da consciência em suas profundezas e convida a ominiquestionamentos não habituais do cotidiano intrafísico e da para-história pessoal, ampliando a megafaternidade na medida em que nos percebemos outrora tão falhos quanto àqueles a quem assistimos.

Autenticidade. As técnicas conscienciométricas, quando compreendidas e aplicadas com destemor, aproximam cada vez mais a consciência da autoholobiografia e do acesso à própria holomemória permitindo a automanifestação autêntica e cosmoética em que personagens e *misancenes* serão utilizados, se este for o melhor para todos, visando o acolhimento, esclarecimento e encaminhamento dos assistidos.

**A CONSCIN PREDISPOSTA À EVOLUÇÃO NÃO TEME O AUTEN
FRENTAMENTO. APLICA TÉCNICAS AUTOCONSCIENCIOMÉTRICAS
ANTECIPANDO, LUCIDAMENTE, CRISES DE CRESCIMENTO PARA
FIRMAR A AUTENTICIDADE E AUTOCOERÊNCIA COSMOÉTICA.**

Questionamento. Você, leitor ou leitora, já utilizou alguma técnica autoconscienciométrica para identificar traços a serem reciclados? Que proveitos evolutivos vêm obtendo com a antecipação das crises de crescimento?

Bibliografia Específica:

1. **Arakaki**, Cristina; *Assistência falha*; verbete In: **Vieira**, Waldo (Org.); *Enciclopédia da Conscienciologia Digital*; 11.034 p.; glos. 2.498 termos (verbetes); 192 microbiografias; 147 tabs.; 191 verbetógrafos; 8ª Ed. Digital; Versão 8.00; *Associação Internacional Editares*; & *Associação do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 1.008 a 1.013.
2. **Colucci**, Polyana; *O Uso da Ponderação na Interassistência*; resumo-painel; *Revista Homo projector*, II Encontro Internacional da Paz – Reflexões Conscienciológicas – Pacifismologia; vol. 2, n. 1, jan / jun 2015; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Foz do Iguaçu, PR; 2015; página 230.
3. **Esquiante**, Eliana; *Continuidade interassistencial*; verbete; In: **Vieira**, Waldo (Org.); *Enciclopédia da Conscienciologia Digital*; 11.034 p.; glos. 2.498 termos (verbetes); 192 microbiografias; 147 tabs.; 191 verbetógrafos; 8ª Ed. Digital; Versão 8.00; *Associação Internacional Editares*; & *Associação do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 3.484 a 3.489.
4. **Teles**, Mabel; *Autoprontidão energossomática*; verbete; In: **Vieira**, Waldo (Org.); *Enciclopédia da Conscienciologia Digital*; 11.034 p.; glos. 2.498 termos (verbetes); 192 microbiografias; 147 tabs.; 191 verbetógrafos; 8ª Ed. Digital; Versão 8.00; *Associação Internacional Editares*; & *Associação do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 1.951 a 1.955.
5. **Vieira**, Waldo; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 E-mails; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 website; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 52 a 251.

Infografia Específica:

1. **Fernandes**, Pedro; *Autopesquisa despertológica*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; (Org.); *Enciclopédia da Conscienciologia Digital*; *Associação Internacional Editares* & *Associação do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia*; Foz do Iguaçu, PR; disponível em: < http://www.tertuliaconscienciologia.org/index2.php?option=com_docman&task=doc_view&gid=2862&Itemid=13>. Acesso em: 03 de abril de 2014.
2. **Lopes**, Adriana; *Heterorreação autodiagnóstica*; verbete; n: **Vieira**, Waldo; (Org.); *Enciclopédia da Conscienciologia Digital*; *Associação Internacional Editares* & *Associação do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia*; Foz do Iguaçu, PR; disponível em: < http://www.tertuliaconscienciologia.org/index2.php?option=com_docman&task=doc_view&gid=2696&Itemid=13>. Acesso em: 22 de outubro de 2013.

Minicurrículo:

Polyana Colucci é graduada em Direito. Advogada. Voluntária da Conscienciologia desde 1999. Docente de Conscienciologia desde 1996. Tenepessista desde 2013. Verbetógrafa da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

